

# PRESS RELEASE

## 2T25 & 1S25



**Grendene®**

melissa

GRENDA

ZAXY

Ipanema

Grendene kids

rider

CARTAGO

PEGA FORTE



## Sumário

<b>Destaques do Resultado do 2T25 vs. 2T24</b> .....	<b>2</b>
<b>Principais Indicadores Econômico-Financeiros</b> .....	<b>3</b>
<b>Análise e Discussão Gerencial</b> .....	<b>4</b>
<b>Destaques</b> .....	<b>8</b>
Campanhas .....	8
Convenção de Vendas – Divisão 1, Melissa e Exportação .....	9
Grendene integra projeto piloto da Reforma Tributária do Consumo (CBS) .....	9
Responsabilidade Corporativa .....	9
<b>Análise das Operações do 2T25 &amp; 1S25 (Dados Consolidados em IFRS)</b> .....	<b>10</b>
<b>Receita Bruta de Vendas</b> .....	<b>10</b>
Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI) .....	11
Digital Commerce .....	11
Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME) .....	12
Receita Líquida de Vendas (ROL) .....	13
<b>Custos dos Produtos Vendidos (CPV)</b> .....	<b>13</b>
<b>Lucro Bruto</b> .....	<b>14</b>
<b>Despesas com Vendas (DV)</b> .....	<b>15</b>
Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P) .....	15
<b>Despesas Gerais e Administrativas (DG&amp;A)</b> .....	<b>15</b>
<b>Ebit e Ebitda</b> .....	<b>16</b>
Ebit – Itens não recorrentes .....	16
<b>Resultado Financeiro Líquido</b> .....	<b>17</b>
<b>Resultado Líquido</b> .....	<b>17</b>
<b>Investimentos (Imobilizado e Intangível)</b> .....	<b>18</b>
<b>Geração de Caixa</b> .....	<b>18</b>
<b>Disponibilidades Líquidas</b> .....	<b>18</b>
<b>Indicadores de Valor</b> .....	<b>19</b>
<b>Dividendos</b> .....	<b>19</b>
<b>Eventos Societários</b> .....	<b>20</b>
<b>Mercado de Capitais</b> .....	<b>20</b>
<b>Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado</b> .....	<b>21</b>
<b>Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)</b> .....	<b>22</b>
<b>Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)</b> .....	<b>23</b>
<b>Anexo IV – Demonstrativo de Resultado Consolidado ajustado (em milhares de reais)</b> .....	<b>24</b>
<b>Anexo V – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)</b> .....	<b>25</b>



**Receita líquida de R\$ 555,3 milhões, +15,6% vs. 2T24**  
**Resultado líquido recorrente de R\$ 185,5 milhões, +200,6% vs. 2T24**

**Sobral, 07 de agosto de 2025** – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 2T25 e 1S25. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards*.

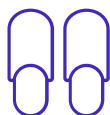
**Destaques do Resultado do 2T25 vs. 2T24**



Receita líquida  
R\$ 555,3 milhões, +15,6%



Receita líquida/par  
R\$ 20,54, +14,2%



Volume de pares  
27,0 milhões, +1,2%



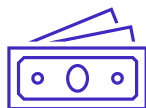
Margem Bruta  
42,0%, -0,6 pp



Ebit recorrente  
R\$ 30,4 milhões, -27,7%







Margem Ebit recorrente  
6,1%, -2,6 pp



Resultado líquido recorrente  
R\$ 185,5 milhões, +200,6%



Margem líquida recorrente  
37,2%, +24,3 pp

 **Alceu Albuquerque**  
Diretor de Relações com Investidores  
 **+55-54-2109-9011**  
 **[dri@grendene.com.br](mailto:dri@grendene.com.br)**  
 **<https://ri.grendene.com.br>**



**Videoconferência  
com tradução  
simultânea para o  
idioma inglês**

**08/08/2025 às 10:30 horas  
(horário de Brasília)**

**[Clique aqui](#) para participar.**

**Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000**  
**Quantidade de ações em tesouraria: 0**  
**Cotação (30/06/2025): R\$ 5,50 por ação**  
**Valor de mercado: R\$ 5,0 bilhões / US\$864 milhões**



## Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R\$ milhões	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
Receita bruta	604,4	756,2	25,1%	1.266,8	1.461,6	15,4%
Mercado interno	506,7	572,5	13,0%	1.035,0	1.092,2	5,5%
Exportação	97,7	183,7	88,0%	231,8	369,4	59,3%
Exportação (US\$)	18,7	32,4	73,1%	45,6	64,2	40,8%
Receita líquida	480,3	555,3	15,6%	1.019,7	1.119,1	9,8%
CPV	(275,6)	(322,1)	16,9%	(574,5)	(622,4)	8,3%
Lucro bruto	204,7	233,1	13,9%	445,1	496,7	11,6%
Desp. Operacionais	(182,4)	(187,8)	2,9%	(331,2)	(403,5)	21,8%
Desp. Operacionais recorrente	(162,7)	(174,2)	7,1%	(312,8)	(325,2)	4,0%
Ebit	22,3	45,3	103,6%	114,0	93,2	(18,2%)
Ebit recorrente	42,0	30,4	(27,7%)	132,3	126,9	(4,1%)
Ebitda	42,7	71,0	66,1%	155,9	144,5	(7,3%)
Ebitda recorrente	62,5	56,0	(10,3%)	174,2	178,3	2,3%
Resultado financeiro líquido contábil	31,8	84,7	166,4%	96,9	172,8	78,3%
Resultado financeiro líquido recorrente	32,2	142,8	343,7%	105,4	229,4	117,6%
Resultado líquido	41,6	143,6	244,7%	181,3	256,9	41,7%
Resultado líquido recorrente	61,7	185,5	200,6%	209,5	345,3	64,9%

Milhões de pares	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
Volume total	26,7	27,0	1,2%	55,0	52,3	(4,8%)
Mercado interno	22,5	22,9	2,0%	44,5	40,6	(8,7%)
Exportação	4,2	4,1	(3,2%)	10,5	11,7	11,4%

R\$ por par	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
Receita bruta total	22,62	27,98	23,7%	23,04	27,93	21,2%
Mercado interno	22,54	24,97	10,8%	23,29	26,91	15,5%
Exportação	23,07	44,80	94,2%	21,99	31,47	43,1%
Exportação (US\$)	4,42	7,91	79,0%	4,32	5,47	26,6%
Receita líquida	17,98	20,54	14,2%	18,54	21,39	15,4%
CPV	(10,32)	(11,92)	15,5%	(10,45)	(11,90)	13,9%

Margens %	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
Bruta	42,6%	42,0%	(0,6 pp)	43,7%	44,4%	0,7 pp
Ebit	4,6%	8,2%	3,6 pp	11,2%	8,3%	(2,9 pp)
Ebit recorrente	8,7%	6,1%	(2,6 pp)	13,0%	12,3%	(0,7 pp)
Ebitda	8,9%	12,8%	3,9 pp	15,3%	12,9%	(2,4 pp)
Ebitda recorrente	13,0%	11,2%	(1,8 pp)	17,1%	17,2%	0,1 pp
Líquida	8,7%	25,9%	17,2 pp	17,8%	23,0%	5,2 pp
Líquida recorrente	12,9%	37,2%	24,3 pp	20,5%	33,4%	12,9 pp

US\$ 1,00 = R\$	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
Dólar final	5,5589	5,4571	(1,8%)	5,5589	5,4571	(1,8%)
Dólar médio	5,2170	5,6661	8,6%	5,0850	5,7554	13,2%



## Análise e Discussão Gerencial

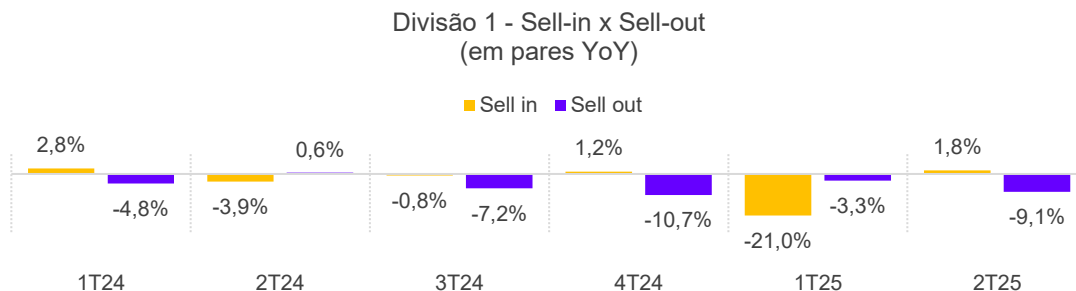
O segundo trimestre de 2025 manteve o padrão de desafios observados desde o final de 2024. O cenário macroeconômico seguiu marcado por incertezas, resultado da combinação entre pressões domésticas, volatilidade nos mercados internacionais e instabilidades geopolíticas. Esse ambiente continuou afetando a confiança dos agentes econômicos e a dinâmica dos negócios.

Mesmo diante desse contexto, a Grendene registrou uma receita bruta total de R\$ 756,2 milhões no 2T25, avanço de 25,1% em relação ao 2T24. O principal *driver* desse crescimento foi o desempenho das exportações, que cresceram 88,0%. No acumulado do primeiro semestre de 2025 (1S25), a receita bruta atingiu R\$ 1,46 bilhão, alta de 15,4% frente ao 1S24, mesmo com uma leve queda de 4,8% no volume total de pares vendidos. O crescimento da receita, apesar da queda do volume, reflete os esforços da companhia para desenvolver produtos de maior valor agregado.

No mercado interno, a receita bruta somou R\$ 572,5 milhões no 2T25, crescimento de 13,0% frente a igual período do ano anterior. O volume de pares vendidos cresceu 2,0% no trimestre, enquanto o preço médio por par aumentou 10,8%. No acumulado do 1S25, a receita alcançou R\$ 1,09 bilhão, alta de 5,5% na comparação com o mesmo período anterior, mesmo com queda de 8,7% no volume de pares vendidos, refletindo a elevação de 15,5% no preço médio por par no semestre.

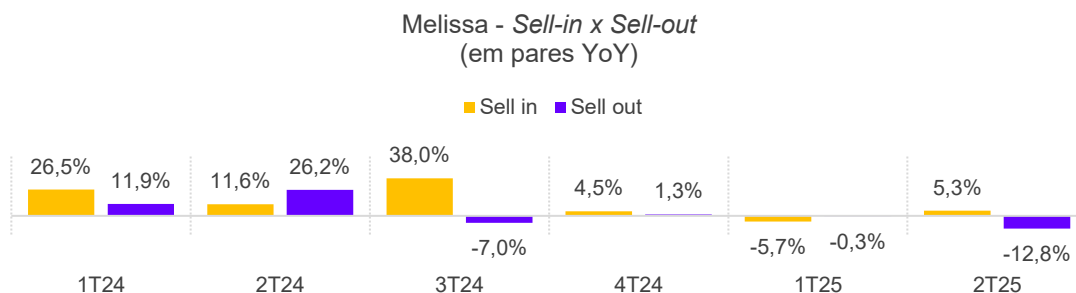
As marcas da Divisão 1 (todas as marcas exceto Melissa), apresentaram desempenho positivo no segundo trimestre, com crescimento de 8,5% na receita bruta frente ao 2T24, totalizando R\$ 430,2 milhões. O volume de pares aumentou 1,8%, com destaque para Grendene Kids, que ampliou receita e volume, impulsionada por um portfólio com boa aceitação dos produtos. Ipanema e o segmento feminino também contribuíram para o resultado, com crescimento tanto em receita como em volume. Os demais segmentos da Divisão 1 apresentaram retração em receita e em volume, com exceção da linha masculina que apresentou aumento da receita em função da elevação do preço médio por par em 9,2% no 2T25. No semestre, a receita da Divisão 1 cresceu 0,2% e o volume recuou 9,3%.

Do ponto de vista do *sell out* das marcas da Divisão 1, o trimestre foi marcado por maior cautela por parte dos consumidores, diante do quadro econômico complexo citado acima. Além dos fatores macroeconômicos, as temperaturas mais baixas no Sul e Sudeste também impactaram negativamente o ritmo de vendas em determinados canais.



A Melissa registrou um desempenho expressivo no período, ampliando a receita em 28,9%, o volume em 5,3% e o preço médio por par em 22,5%. No acumulado do semestre, a receita da marca avançou 20,7%, sustentada por uma elevação de 22,2% no preço médio, mesmo com leve queda de 1,2% no volume. Os canais multimarcas e *omnichannel* também registraram crescimento evidenciando a boa integração entre canais físicos e digitais.

Na ponta do consumo, as lojas Melissa registraram bons resultados especialmente nos meses de maio e junho, impulsionados pelas campanhas do Dia das Mães e do Dia dos Namorados. Apesar desse impulso em ocasiões estratégicas e do avanço no preço médio, o *sell out* em volume de pares na rede de franquias recuou 12,8% no 2T25, refletindo a menor dinâmica do consumo no varejo de moda.



No canal digital, o *Gross Merchandise Volume* (GMV) totalizou R\$ 30,5 milhões no 2T25 (+15,3% vs. 2T24). Observamos crescimento da participação do *omnichannel*, fato que reflete a integração crescente entre os canais físico e digital.



No segundo trimestre de 2025, as exportações da Grendene cresceram 88,0% em receita bruta em reais, mesmo com leve retração de 3,2% no volume de pares exportados. O preço médio por par avançou 94,2% em reais, refletindo a valorização do mix e os efeitos do câmbio no período. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela Melissa, que ampliou significativamente sua receita no exterior, reforçando o sucesso da estratégia de internacionalização e seu posicionamento como marca *premium*.

No acumulado do 1S25, as exportações totalizaram crescimento de 59,3% na receita bruta em reais, com avanço de 11,4% no volume e aumento de 43,1% no preço médio por par. O crescimento no volume reflete a expansão em mercados estratégicos para a empresa.

Neste primeiro semestre, mais de 70 países receberam os produtos da Grendene, reforçando a presença global da Companhia e sua estratégia de mitigação de riscos por meio da diversificação geográfica.

Durante o semestre, a operação enfrentou desafios logísticos relevantes, como aumento nos custos de frete internacional e instabilidades nas escalas marítimas. Esses fatores provocaram atrasos na reposição de produtos e impactaram o desempenho em mercados com maior rotatividade. A Companhia segue adotando medidas para mitigar esses efeitos, com reforço no planejamento de demanda e na gestão de embarques.

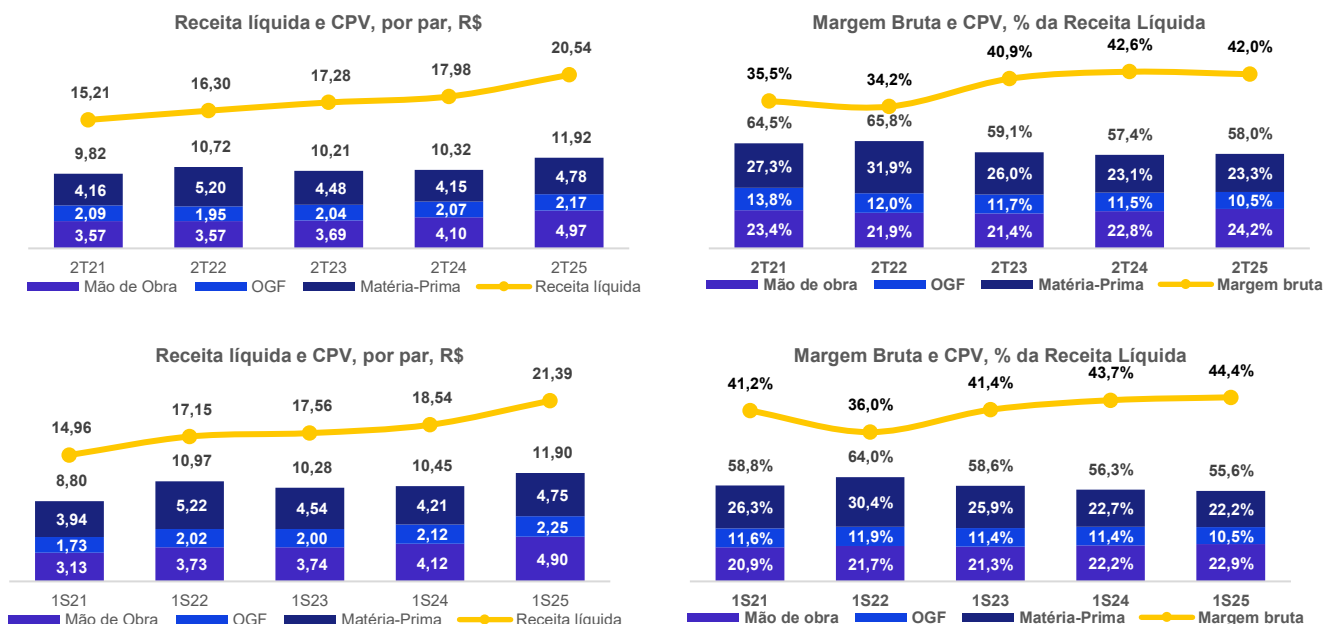
A receita líquida da Grendene alcançou R\$ 555,3 milhões no trimestre, crescimento de 15,6% em relação ao 2T24. O desempenho foi impulsionado principalmente pela elevação do preço médio por par, aumento no volume de pares vendidos e pelo forte resultado das exportações.

No acumulado do 1S25, a receita líquida somou R\$ 1,12 bilhão, alta de 9,8% frente ao mesmo período do ano anterior. O avanço foi sustentado, sobretudo, pelo crescimento de 15,4% na receita líquida por par, que passou de R\$ 18,54 para R\$ 21,39, além do desempenho consistente das exportações.

A estratégia da companhia de priorizar margens e valor agregado foi determinante para a evolução da receita, mesmo em um ambiente doméstico mais desafiador. O crescimento foi sustentado por um mix mais qualificado e pela valorização do preço médio, especialmente nas vendas ao mercado externo.

No segundo trimestre de 2025, os custos dos produtos vendidos (CPV) consolidado da Grendene totalizou R\$ 322,1 milhões, aumento de 16,9% em relação ao 2T24. Esse crescimento acompanhou a expansão da receita líquida, que avançou 15,6% no mesmo período, resultando em leve variação da margem bruta, de 42,6% para 42,0%.

O CPV por par aumentou 15,5%, passando de R\$ 10,32 no 2T24 para R\$ 11,92 no 2T25, reflexo principalmente, do crescimento dos custos com mão de obra (+22,8%). A composição percentual do CPV se manteve relativamente estável, com matérias-primas respondendo por 40,1% do total e mão de obra por 41,7%.



No acumulado do primeiro semestre de 2025, o CPV totalizou R\$ 622,4 milhões, aumento de 8,3% em relação ao 1S24. Esse crescimento foi inferior ao avanço da receita líquida no período (+9,8%), contribuindo para a expansão da margem bruta, que passou de 43,7% para 44,4%.

O CPV por par cresceu 13,9%, de R\$ 10,45 para R\$ 11,90, mesmo com a retração de 4,8% no volume total de pares vendidos. O aumento reflete o impacto da inflação de custos e da maior complexidade do portfólio, com foco em produtos de maior valor agregado.





No segundo trimestre de 2025, as despesas operacionais da Grendene totalizaram R\$ 187,8 milhões, aumento de 2,9% em relação ao 2T24 (R\$ 182,4 milhões). No primeiro semestre, as despesas somaram R\$ 403,5 milhões (avanço de 21,8% na comparação com o 1S24), representando 36,1% da receita líquida *versus* 32,5% no mesmo período do ano anterior.

Esse avanço é explicado, em grande parte, pela mudança na forma de consolidação dos resultados da Grendene Global Brands (GGB). Com a aquisição do controle da operação, em dezembro de 2024, suas receitas e despesas passaram a ser contabilizadas de forma integral nas linhas operacionais. Anteriormente, os efeitos da GGB eram registrados por meio do método da equivalência patrimonial.

As despesas com vendas foram as mais impactadas pela referida consolidação, totalizando R\$ 188,0 milhões no 2T25, alta de 39,2% em relação ao 2T24. A estrutura comercial da GGB e os seus respectivos investimentos em marketing nos EUA representam a maior parcela desta variação no período. No semestre, esta rubrica atingiu R\$ 344,0 milhões, crescimento de 34,2% frente ao 1S24. Também contribuíram para esse crescimento os aumentos das despesas variáveis (fretes, armazenagem, comissões), as quais seguem o comportamento da receita líquida.

Já as despesas operacionais recorrentes totalizaram R\$ 174,2 milhões no 2T25, crescimento de 7,1% em relação ao 2T24. Esse valor representa 34,9% da receita líquida no trimestre, ante 33,9% no mesmo período do ano anterior. No acumulado do primeiro semestre, as despesas operacionais recorrentes somaram R\$ 325,2 milhões, alta de 4,0% frente ao 1S24, equivalentes a 31,4% da receita líquida recorrente do período.

No segundo trimestre de 2025, o EBIT da Grendene totalizou R\$ 45,3 milhões, com margem de 8,2%, frente aos R\$ 22,3 milhões e margem de 4,6% registrados no 2T24. No acumulado do semestre, o EBIT foi de R\$ 93,2 milhões, queda de 18,2% em relação ao 1S24 (R\$ 114,0 milhões). A redução está relacionada, principalmente, ao aumento das despesas operacionais, influenciado por efeitos não recorrentes.

O desempenho do EBIT reflete o compromisso da Companhia com a sustentação de sua presença nos mercados estratégicos. Mesmo com menor alavancagem operacional, as decisões adotadas priorizaram a continuidade das iniciativas de posicionamento de marca, manutenção de canais e evolução comercial.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o EBIT recorrente no 2T25 foi de R\$ 30,4 milhões, com margem de 6,1%, redução de 27,7% frente ao 2T24. No 1S25, o EBIT recorrente somou R\$ 126,9 milhões, queda de 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Detalhamos a seguir os eventos não recorrentes que impactaram o EBIT no segundo trimestre de 2025:

- I. Equivalência patrimonial – SCPs: -R\$ 58,1 milhões;
- II. Resultados não recorrentes – GGB: +R\$ 26,7 milhões;
- III. Descontinuidade varejo e estoques obsoletos – GGB: +R\$ 1,0 milhão;
- IV. Gestão de franquias: +R\$ 1,0 milhão;
- V. Processos judiciais: +R\$ 13,9 milhões.
- VI. Outros itens não recorrentes: +R\$ 0,6 milhão.



No 2T25, a Grendene reportou resultado financeiro recorrente de R\$ 142,8 milhões, crescimento de 343,7% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do semestre, o resultado financeiro recorrente somou R\$ 229,4 milhões, alta de 117,6% na comparação com o 1S24.



O desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento dos rendimentos de aplicações financeiras, decorrente da elevação do CDI e do maior volume médio de recursos aplicados no período.

Além disso, o resultado financeiro recorrente do trimestre inclui o impacto da equivalência patrimonial de investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), que contribuiu positivamente com R\$ 58,1 milhões no 2T25, frente a R\$ 0,4 milhão no 2T24. No semestre, o efeito foi de R\$ 56,6 milhões em 2025 ante R\$ 8,5 milhões do 1S24.

Embora esses valores sejam, do ponto de vista contábil, registrados na linha de equivalência patrimonial do DRE — afetando o EBIT —, sob a ótica gerencial, a administração os considera como parte integrante do resultado financeiro, em razão da natureza estritamente financeira dessas operações.

A Grendene apurou lucro líquido de R\$ 143,6 milhões no 2T25, com margem líquida de 25,9%, frente aos R\$ 41,6 milhões e margem de 8,7% registrados no 2T24. No acumulado do semestre, o lucro líquido alcançou R\$ 256,9 milhões, com margem de 23,0%, ante R\$ 181,3 milhões e margem de 17,8% no 1S24. A melhora no comparativo anual reflete, principalmente, o crescimento expressivo do resultado financeiro no período.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 185,5 milhões no 2T25, com margem de 37,2%, e de R\$ 345,3 milhões no 1S25, com margem de 33,4%. Esses resultados representam crescimentos de 200,6% e 64,9%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho reforça a consistência da geração de resultados recorrentes da Companhia, sustentada por uma gestão financeira eficiente, mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador.

A geração de caixa operacional totalizou R\$ 510,7 milhões no 1S25, contribuindo para o aumento do caixa líquido da Companhia, que passou de R\$ 1,5 bilhão em 30 de junho de 2024 para R\$ 1,8 bilhão em 30 de junho de 2025.

Mesmo em um cenário macroeconômico desafiador, marcado por menor dinamismo do consumo no mercado interno e volatilidade no ambiente internacional, a Grendene demonstrou resiliência operacional, disciplina na gestão e foco em rentabilidade. Os resultados do 2T25 e do 1S25 evidenciam a capacidade da Companhia de se adaptar às condições de mercado, preservando margens e avançando na execução de sua estratégia de crescimento sustentável.

Acompanhamos de perto as tratativas diplomáticas entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos, com o objetivo de impedir a implementação da tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, prevista para vigorar a partir de 6 de agosto de 2025. Embora as exportações àquele mercado representem uma parcela modesta da receita da Companhia, a medida altera o ambiente competitivo, exigindo avaliação cuidadosa da operação naquele destino. Reforçamos, portanto, nossa estratégia de diversificação geográfica, com foco em mercados mais previsíveis e com maior potencial de crescimento.

Também seguimos monitorando a possível intensificação da concorrência global decorrente da realocação de excedentes produtivos de outros mercados. Até o momento, não identificamos impactos relevantes sobre o mercado brasileiro.

Para o segundo semestre, mantemos uma postura atenta e proativa. Apesar das incertezas econômicas e políticas, do cenário de juros elevados e da pressão sobre o consumo das famílias, a Companhia segue atuando em múltiplas frentes: ajustes no portfólio, ações comerciais nos pontos de venda, iniciativas promocionais com foco em giro de produtos e medidas de racionalização de despesas e investimentos. São iniciativas que visam preservar a rentabilidade e adequar a operação às condições atuais de mercado, sem comprometer o plano de crescimento sustentável no longo prazo.

Mantemos atuação próxima aos nossos parceiros comerciais, com foco em inovação, posicionamento de marca e excelência operacional. Seguimos preparados para responder com agilidade às mudanças do ambiente de negócios, preservando a solidez da Companhia e sua capacidade de geração de valor.





## Destaques

### Campanhas

#### Galeria Melissa São Paulo — 20 anos

No trimestre, a Melissa celebrou os 20 anos da Galeria localizada na Rua Oscar Freire, em São Paulo, com uma nova instalação interativa e ativações que reforçam o posicionamento da marca como referência em moda, arte e design. A ação incluiu o lançamento do livro “Galeria Melissa 20 Anos”, uma websérie documental e uma parceria com o MASP, ampliando a conexão com o público e fortalecendo a imagem institucional da marca.

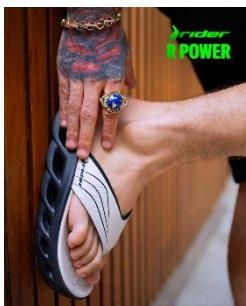


#### Melissa + Alexandre Pavão

A Melissa lançou uma nova colaboração com o designer brasileiro Alexandre Pavão, reunindo design autoral, estética contemporânea e apelo *fashion*. A *collab* amplia o alcance da marca junto a públicos estratégicos e reforça seu compromisso com inovação e relevância cultural.

#### Cartago — Posicionamento e conexão cultural

A marca Cartago seguiu fortalecendo seu posicionamento no segmento masculino com a campanha “Vai de Cartago”, voltada à valorização do estilo e da autenticidade no cotidiano. No período, a marca também realizou ativações especiais em celebração às festas juninas, com conteúdos digitais inspirados na cultura nordestina. As iniciativas reforçam a proximidade com o público-alvo e contribuem para a consolidação da marca em mercados estratégicos.



#### Rider apresenta *R POWER* e reforça conexão com o *lifestyle* urbano

No segundo trimestre, a Rider deu continuidade à sua estratégia de fortalecimento no segmento urbano com o lançamento da linha *R POWER*. Com design marcante e sola robusta, o modelo se destaca por sua proposta estética e funcional, aliando conforto, personalidade e apelo contemporâneo. Sob o conceito “A Revolução dos Seus Passos”, a campanha reforçou o posicionamento da marca junto a públicos que buscam autenticidade e estilo em seu cotidiano.

#### Ipanema consolida posicionamento com foco em autenticidade e liberdade de escolha

Ipanema concentrou suas ações institucionais na valorização da individualidade feminina e no incentivo à liberdade de expressão. As campanhas recentes reforçam o alinhamento da marca com temas contemporâneos e ampliam sua identificação com um público que busca autenticidade e conexão com causas relevantes, contribuindo para a consistência da estratégia de *branding*.



#### Zaxy amplia conexão com o público jovem e reforça atributos de identidade e representatividade

Zaxy segue fortalecendo sua presença entre o público jovem por meio de campanhas institucionais que valorizam a construção de vínculos, a representatividade e a proximidade com novas gerações de consumidoras. A comunicação visual da marca se mantém alinhada aos seus pilares de acessibilidade, empatia e expressão individual, com atuação consistente nos canais digitais.



## Convenção de Vendas – Divisão 1, Melissa e Exportação



No 2T25, realizamos três grandes convenções de vendas que fortaleceram conexões com nossos públicos e contribuíram para a evolução das estratégias comerciais. A Convenção de Vendas Melissa, realizada no Rio de Janeiro, reuniu mais de 700 participantes de cerca de 30 países em um ambiente marcado por criatividade, experiências imersivas e fortalecimento do posicionamento global da marca. Em São Paulo, a Convenção da Divisão 1 contou com representantes e vendedores de todo o Brasil e da América Latina, em uma jornada voltada à inspiração, colaboração e aproximação com os clientes. Já a *10th Global Sales Convention* aconteceu em *Riva del Garda*, na Itália, promovendo o engajamento com distribuidores internacionais e apresentando os lançamentos das marcas da Divisão 1.

## Grendene integra projeto piloto da Reforma Tributária do Consumo (CBS)



A Companhia foi selecionada para participar do Projeto Piloto da Reforma Tributária junto à Receita Federal do Brasil (RFB), posicionando a empresa entre os principais agentes do setor privado envolvidos na transição para o novo regime de tributação do consumo no Brasil. A iniciativa visa testar e aprimorar soluções tecnológicas, antecipar os impactos da nova legislação fiscal, contribuir com sugestões técnicas para o modelo definitivo, e propiciará a capacitação das nossas equipes visando uma transição eficiente.

## Responsabilidade Corporativa

### Responsabilidade corporativa: engajamento interno e avanços concretos em sustentabilidade e inclusão

Reforçamos, ao longo do trimestre, nosso compromisso com a sustentabilidade, a economia circular e a valorização da diversidade por meio de ações direcionadas ao público interno, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

No **Dia Mundial da Reciclagem (17 de maio)**, destacamos os avanços do projeto de logística reversa, que desde 2019 já encaminhou corretamente mais de 13 mil pares de calçados usados das marcas da Grendene. Atualmente, mais de 400 coletores estão instalados em lojas e unidades fabris. Os calçados descartados são analisados, reaproveitados sempre que possível ou transformados em novos produtos após separação e moagem dos materiais — uma iniciativa que reforça nosso foco no consumo e produção responsáveis (ODS 12).

Já no **Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho)**, promovemos uma comunicação institucional que reafirmou nosso compromisso com a Agenda 2030 da ONU, com foco em 8 dos 17 ODS, entre eles: saúde e bem-estar (ODS 3), educação de qualidade (ODS 4), igualdade de gênero (ODS 5), água potável e saneamento (ODS 6), energia limpa (ODS 7), trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), inovação e infraestrutura (ODS 9), além do já citado ODS 12. A ação também reforçou os pilares da nossa política de sustentabilidade: valorização e respeito às pessoas, operações ecoeficientes e desenvolvimento de produtos com menor impacto ambiental.

No dia **13 de junho**, em alusão ao **Mês do Orgulho LGBTI+**, conduzimos a campanha *“Incluir é um ato diário”*, com o propósito de estimular a reflexão e a ação por um ambiente ainda mais acolhedor, respeitoso e seguro para todas as pessoas. A programação contou com a participação de Gabriela Augusto, fundadora da Transcendemos, em uma conversa sobre o valor estratégico da diversidade e inclusão nos negócios. Também iniciamos a série de pílulas de conteúdo educativo, com foco na ampliação da consciência coletiva e no fortalecimento de uma cultura que respeita e valoriza todas as identidades — ação vinculada ao ODS 5 (Igualdade de Gênero).

Essas e outras ações fortalecem nosso compromisso com um ambiente corporativo cada vez mais sustentável, inclusivo e alinhado aos valores da Companhia.



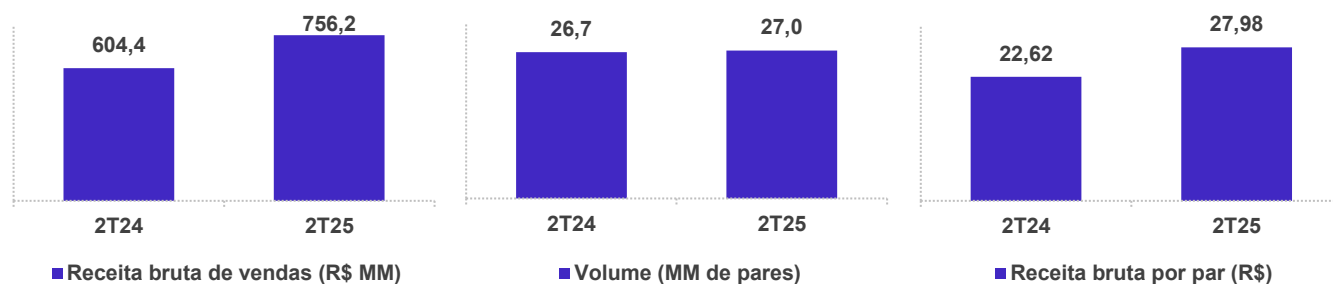


## Análise das Operações do 2T25 & 1S25 (Dados Consolidados em IFRS)

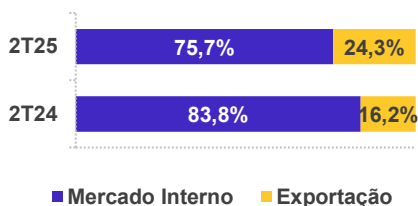
### Receita Bruta de Vendas

A receita bruta atingiu R\$ 756,2 milhões no 2T25, alta de 25,1% em relação ao 2T24, impulsionada principalmente pelo crescimento das exportações e pelo avanço do preço médio por par.

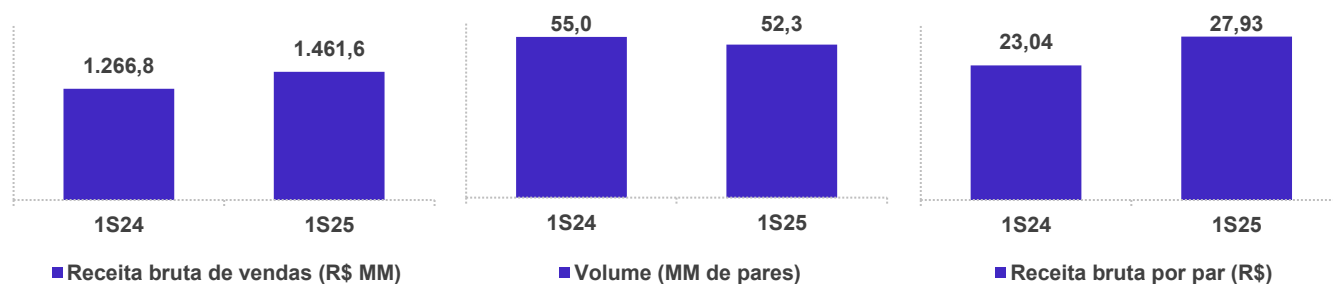
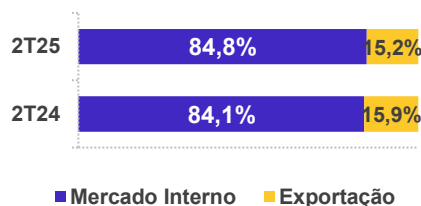
	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
Rec. bruta (R\$ MM)	604,4	756,2	25,1%	1.266,8	1.461,6	15,4%
Volume (MM de pares)	26,7	27,0	1,2%	55,0	52,3	(4,8%)
Rec. bruta / par (R\$)	22,62	27,98	23,7%	23,04	27,93	21,2%



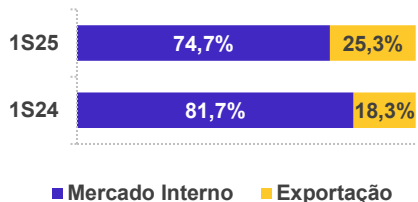
#### Part. % - Receita Bruta



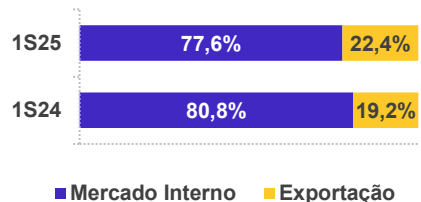
#### Part. % - Volumes



#### Part. % - Receita Bruta



#### Part. % - Volumes

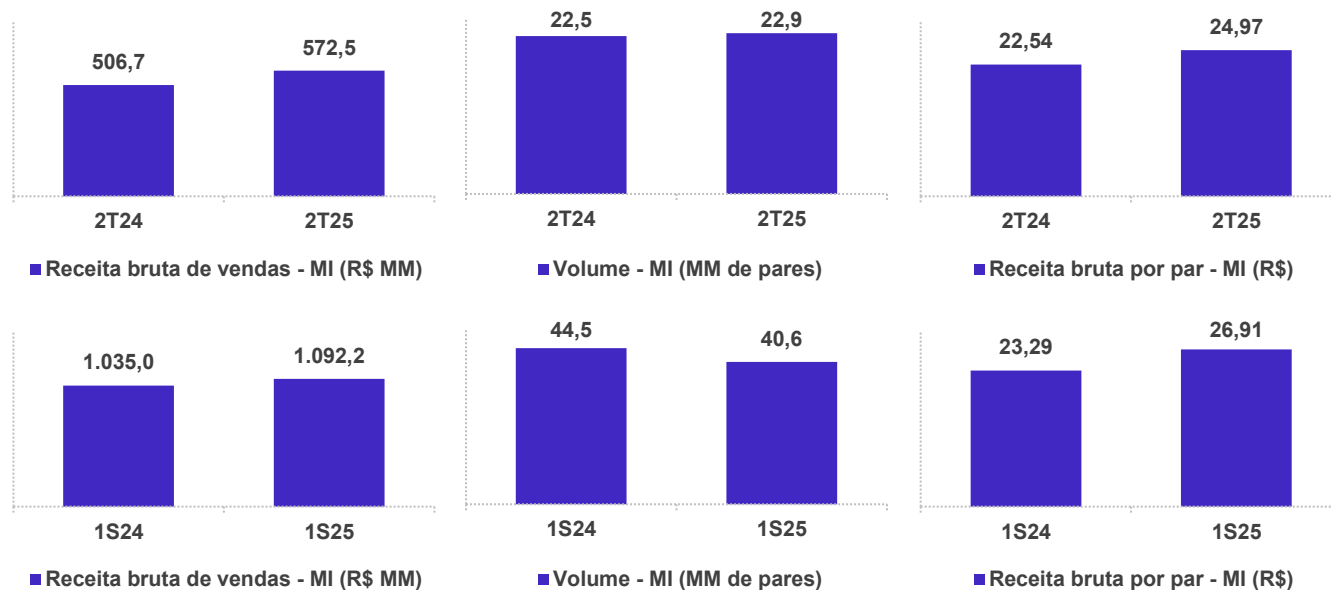




## Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

A receita bruta no mercado interno totalizou R\$ 572,5 milhões no 2T25, representando um crescimento de 13,0% em relação ao mesmo período de 2024. O volume de pares vendidos avançou 2,0% no trimestre, enquanto o preço médio por par registrou alta de 10,8%, refletindo a estratégia da Companhia de priorizar produtos com maior valor agregado, com foco em margens mais elevadas e na atuação em canais de maior rentabilidade.

	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
Rec. bruta – MI (R\$ MM)	506,7	572,5	13,0%	1.035,0	1.092,2	5,5%
Volume – MI (MM de pares)	22,5	22,9	2,0%	44,5	40,6	(8,7%)
Rec. bruta / par – MI (R\$)	22,54	24,97	10,8%	23,29	26,91	15,5%

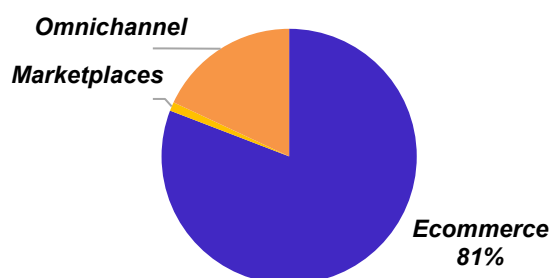


## Digital Commerce

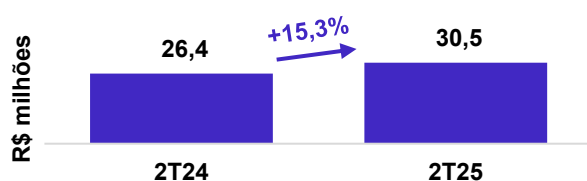
### Principais destaques do trimestre

- Crescimento do GMV Brasil R\$ 30,5 milhões (+15,3%) em comparação aos R\$ 26,4 milhões no 2T24.
- 240,8 mil pares vendidos (+18,5% vs. 2T24).
- Ebit recorrente +1,0% vs. 2T24.
- Penetração do canal online: 5,3% (+0,1 pp) vs. 2T24.
- E-commerce continua como o principal canal de vendas nas lojas online.
- O número de clientes atendidos alcançou 126,6 mil, +14% em relação ao 2T24.

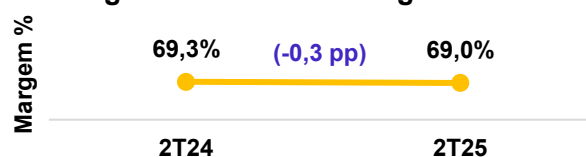
### Canais de vendas online



### Gross merchandise volume (GMV)



### Digital Commerce - Margem bruta

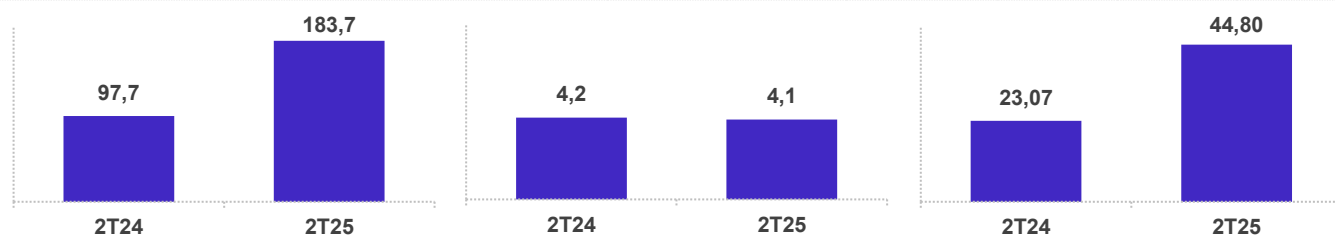




## Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

A receita bruta de exportação totalizou R\$ 183,7 milhões no 2T25, crescimento de 88,0% em relação ao 2T24. O desempenho refletiu o avanço no preço médio por par (+94,2%), impulsionado por ações comerciais direcionadas e pela valorização do dólar frente ao real.

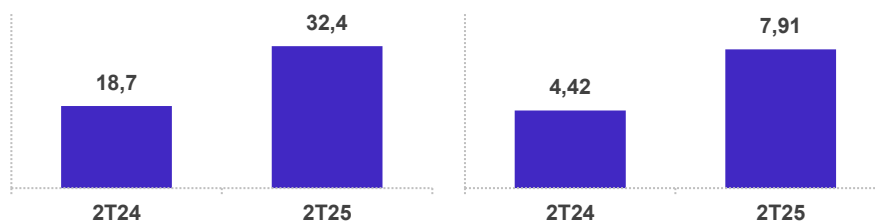
	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
Rec. bruta – ME (R\$ MM)	97,7	183,7	88,0%	231,8	369,4	59,3%
Rec. bruta – ME (US\$ MM)	18,7	32,4	73,1%	45,6	64,2	40,8%
Volume – ME (MM de pares)	4,2	4,1	(3,2%)	10,5	11,7	11,4%
Rec. bruta / par – ME (R\$)	23,07	44,80	94,2%	21,99	31,47	43,1%
Rec. bruta / par – ME (US\$)	4,42	7,91	79,0%	4,32	5,47	26,6%



■ Receita bruta de vendas - ME (R\$ MM)

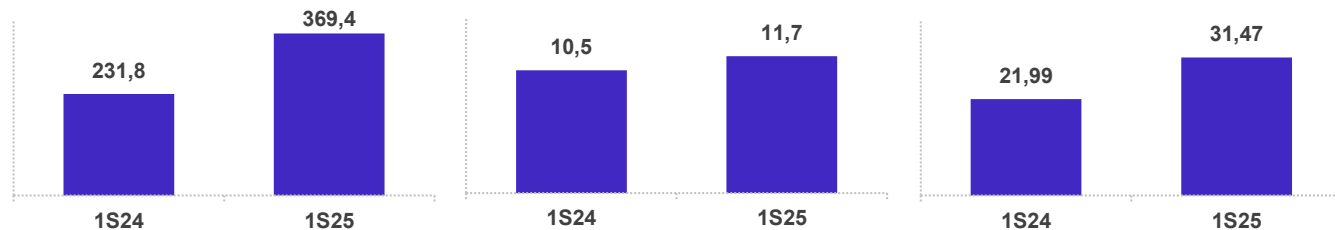
■ Volume - ME (MM de pares)

■ Receita bruta por par - ME (R\$)



■ Receita bruta de vendas - ME (US\$ MM)

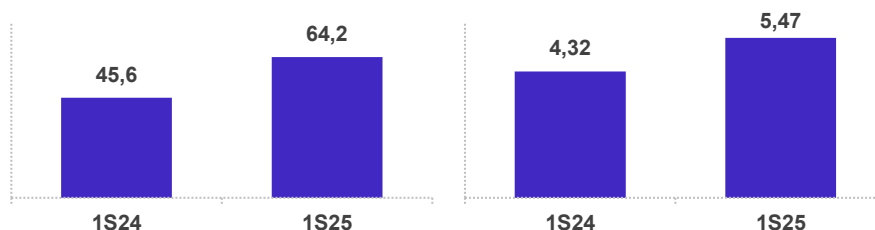
■ Receita bruta por par - ME (US\$)



■ Receita bruta de vendas - ME (R\$ MM)

■ Volume - ME (MM de pares)

■ Receita bruta por par - ME (R\$)



■ Receita bruta de vendas - ME (US\$ MM)

■ Receita bruta por par - ME (US\$)

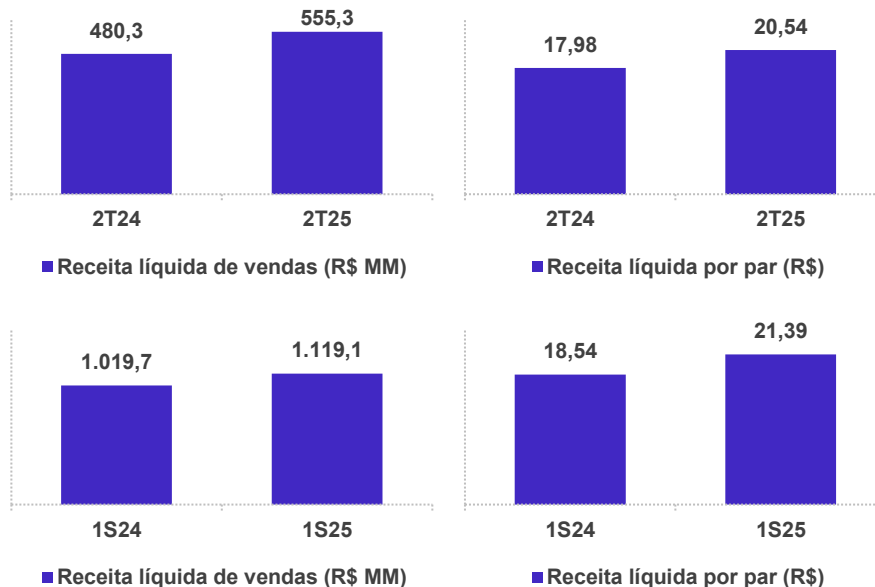
Segundo dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 2T25, em comparação com o 2T24, apresentaram crescimento de 1,7% no volume de pares e queda de 0,9% na receita em dólares e de 2,6% no preço médio por par exportado em dólares. Comparativamente, a Grendene registrou aumento de 73,1% na receita em dólares e de 79,0% no preço médio por par exportado em dólares e redução de 3,2% no volume de pares exportados. Como resultado, a participação da Grendene no volume total de pares exportados pelo Brasil passou de 20,4% no 2T24 para 19,4% no 2T25.



## Receita Líquida de Vendas (ROL)

A receita líquida atingiu R\$ 555,3 milhões no 2T25, crescimento de 15,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pela valorização do preço médio por par e pela maior participação das exportações na composição da receita total.

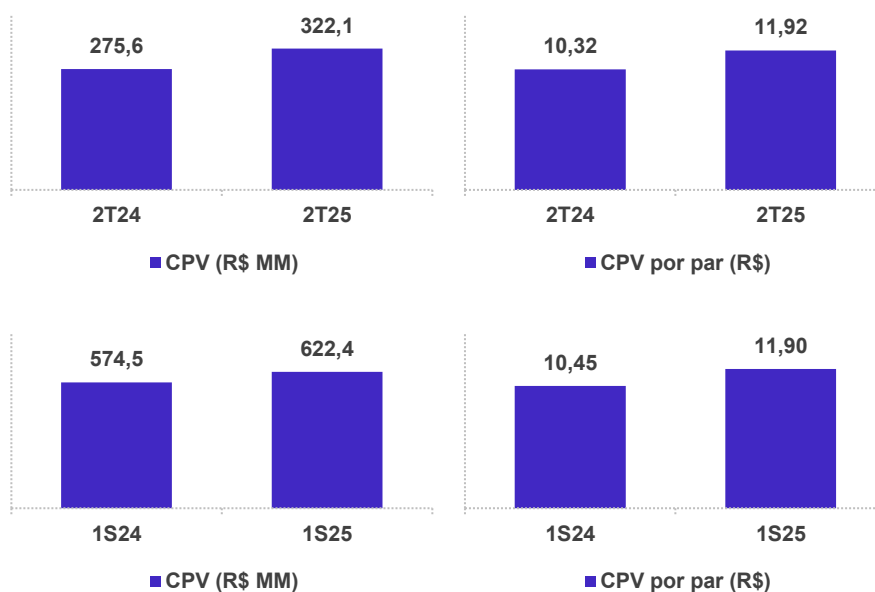
	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
Receita líquida de vendas (R\$ MM)	480,3	555,3	15,6%	1.019,7	1.119,1	9,8%
Receita líquida de vendas / par (R\$)	17,98	20,54	14,2%	18,54	21,39	15,4%



## Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

Os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$ 322,1 milhões no 2T25, alta de 16,9% em relação ao 2T24. Os custos dos produtos vendidos por par aumentou em linha com o crescimento da receita líquida.

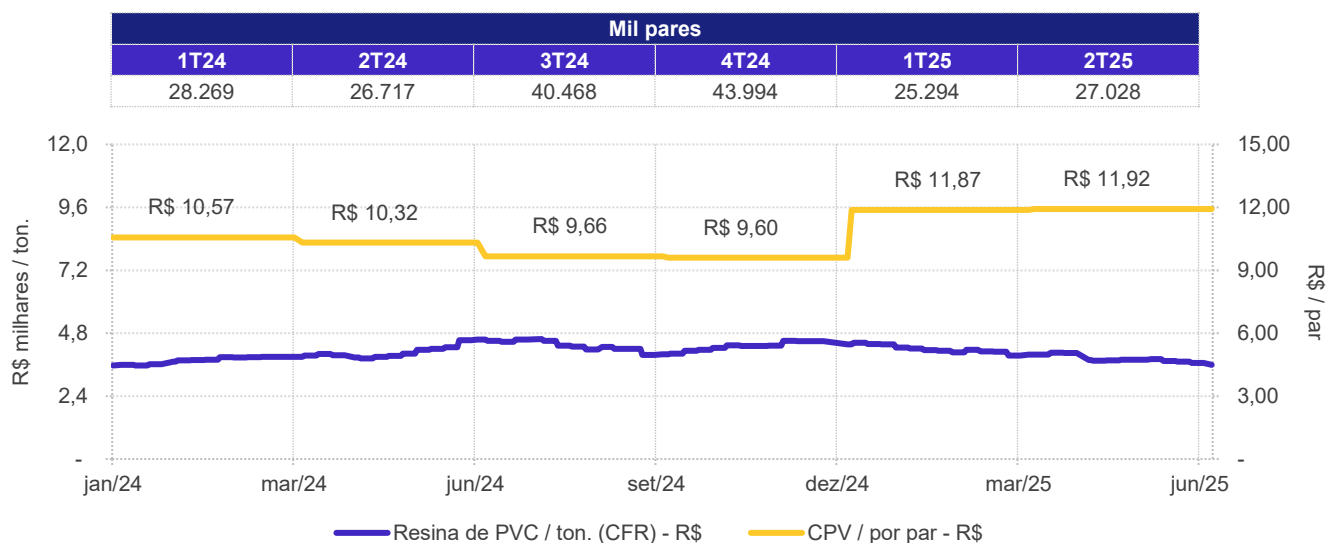
	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
CPV (R\$ MM)	275,6	322,1	16,9%	574,5	622,4	8,3%
CPV por par (R\$)	10,32	11,92	15,5%	10,45	11,90	13,9%







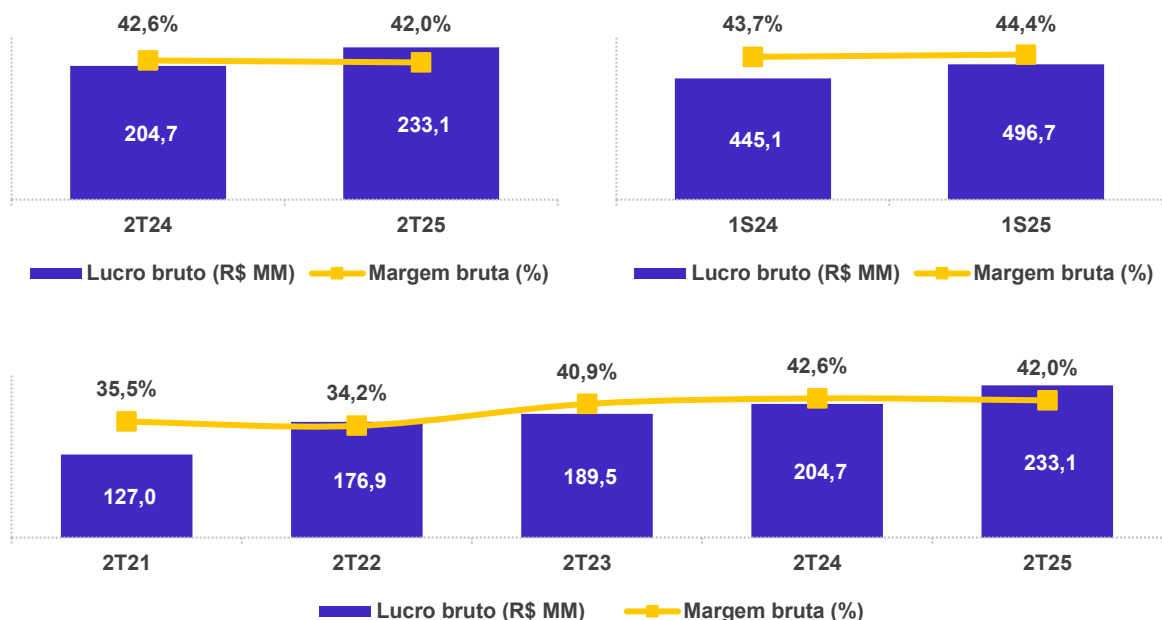
O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2024 e 2025.



## Lucro Bruto

O lucro bruto somou R\$ 233,1 milhões no 2T25, crescimento de 13,9% em relação ao 2T24. A margem bruta recuou 0,6 pp, alcançando 42,0%, impactado principalmente pelo aumento das deduções de vendas.

	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
Lucro bruto (R\$ MM)	204,7	233,1	13,9%	445,1	496,7	11,6%
Margem bruta, %	42,6%	42,0%	(0,6 pp)	43,7%	44,4%	0,7 pp

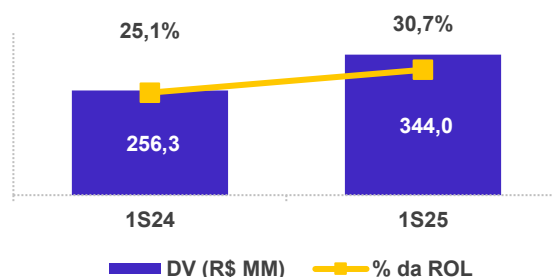
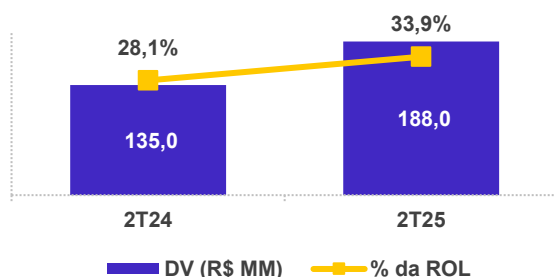




### Despesas com Vendas (DV)

As despesas com vendas aumentaram 39,2% no 2T25 em relação ao 2T24, configurando-se como o principal vetor de crescimento das despesas operacionais no período. Esse desempenho reflete, sobretudo, maiores investimentos estratégicos em publicidade e propaganda. Contribuíram adicionalmente para esse avanço os aumentos nos custos com fretes, armazenagem, comissões, despesas com tecnologia da informação, além de depreciação e amortização, sinalizando uma expansão da base de ativos direcionada à área comercial.

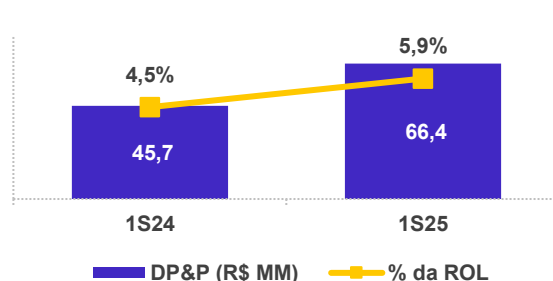
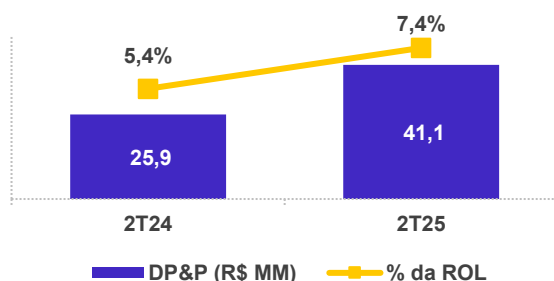
	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
Despesas com vendas (R\$ MM)	135,0	188,0	39,2%	256,3	344,0	34,2%
% da receita líquida (ROL)	28,1%	33,9%	5,8 pp	25,1%	30,7%	5,6 pp



### Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P)

No 2T25, as despesas com publicidade e propaganda somaram R\$ 41,1 milhões, +58,7% em relação ao 2T24. Esse crescimento reflete a continuidade dos investimentos em marketing para fortalecimento das marcas.

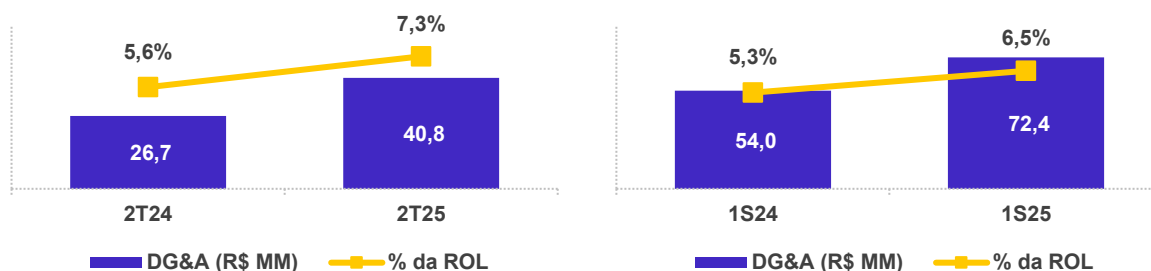
	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
DP&P (R\$ MM)	25,9	41,1	58,7%	45,7	66,4	45,2%
% da receita líquida (ROL)	5,4%	7,4%	2,0 pp	4,5%	5,9%	1,4 pp



### Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 40,8 milhões no 2T25, um aumento de 52,7% em relação ao 2T24. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, por maiores gastos com pessoal, contratação de serviços de terceiros e investimentos em tecnologia da informação, em linha com a estratégia de modernização e fortalecimento da estrutura administrativa. A Companhia mantém seu compromisso com a disciplina de custos e a busca contínua por ganhos de eficiência operacional.

	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
DG&A (R\$ MM)	26,7	40,8	52,7%	54,0	72,4	34,1%
% da receita líquida (ROL)	5,6%	7,3%	1,7 pp	5,3%	6,5%	1,2 pp



## Ebit e Ebitda

**Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos –** A companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

Conciliação do EBIT / EBITDA, em R\$ milhares	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
Resultado líquido	41.647	143.575	244,7%	181.338	256.939	41,7%
( + ) Tributos sobre o lucro	12.441	(13.491)	(208,4%)	29.565	9.070	(69,3%)
( - ) Resultado financeiro líquido	(31.813)	(84.737)	166,4%	(96.937)	(172.834)	78,3%
Ebit	22.275	45.347	103,6%	113.966	93.175	(18,2%)
( + ) Efeito não recorrente	19.752	(14.947)	(175,7%)	18.344	33.768	84,1%
Ebit recorrente	42.027	30.400	(27,7%)	132.310	126.943	(4,1%)
( + ) Depreciação e amortização	20.465	25.626	25,2%	41.891	51.330	22,5%
Ebitda	42.740	70.973	66,1%	155.857	144.505	(7,3%)
Ebitda recorrente	62.492	56.026	(10,3%)	174.201	178.273	2,3%

Conciliação da margem Ebit e margem Ebitda, %	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
Ebit	4,6%	8,2%	3,6 pp	11,2%	8,3%	(2,9 pp)
Ebit recorrente	8,7%	6,1%	(2,6 pp)	13,0%	12,3%	(0,7 pp)
Ebitda	8,9%	12,8%	3,9 pp	15,3%	12,9%	(2,4 pp)
Ebitda recorrente	13,0%	11,2%	(1,8 pp)	17,1%	17,2%	0,1 pp

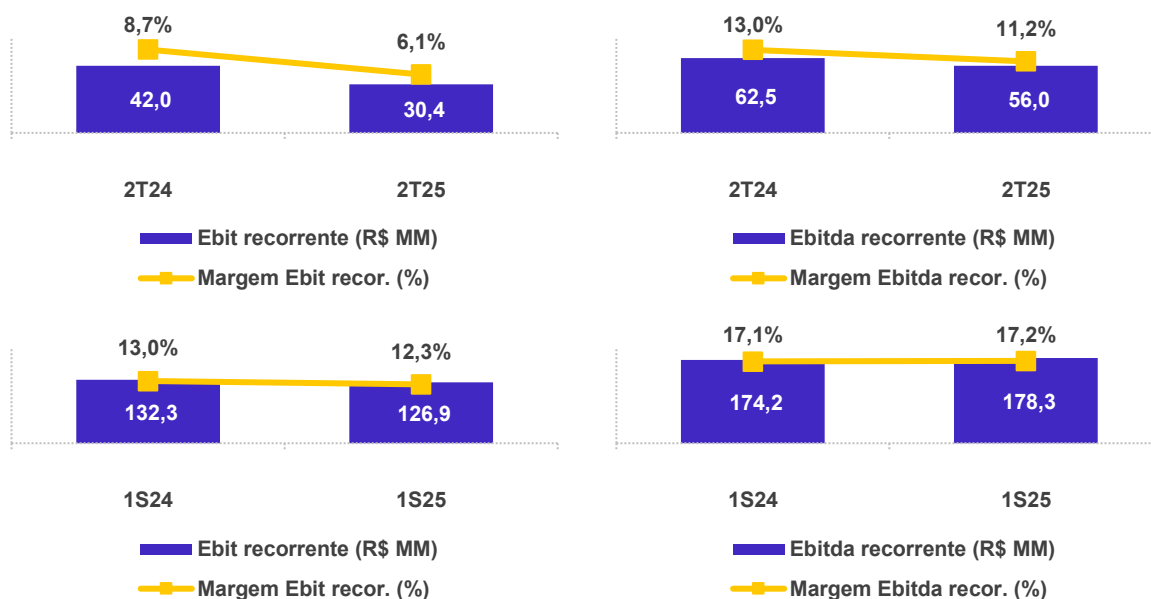
## Ebit – Itens não recorrentes

Itens não recorrentes, em R\$ milhares	2T24	2T25	1S24	1S25
Equivalência patrimonial – SCPs	(375)	(58.084)	(8.475)	(56.586)
Reversão Perdas estimadas devedores duvidosos	(1.450)	0	(9.199)	0
Créditos processuais	(641)	0	(3.839)	0
Baixa de investimento em controlada	0	0	(318)	0
Doações calamidade pública RS	1.142	0	1.142	0
Descontinuidade investimentos – Controladas exterior	20	0	679	0
Assessoria jurídica	0	0	171	609
Indenização a representantes	0	0	0	654
Gestão de franquias	1.267	958	3.455	2.418
Outros itens não recorrentes	0	569	0	2.422
Processos judiciais	0	13.912	0	13.603
Descontinuidade varejo e estoques obsoletos	0	1.004	0	21.872
Resultados não recorrentes – GGB	19.789	26.694	34.728	48.776
<b>Soma</b>	<b>19.752</b>	<b>(14.947)</b>	<b>18.344</b>	<b>33.768</b>

O EBIT recorrente e o EBITDA recorrente referente ao 2T24 e 1S24 está reapresentado em razão da reclassificação dos resultados dos investimentos em SCPs, o que alinha a análise operacional e financeira à visão gerencial da Companhia.



**Ebitda** – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da companhia.



## Resultado Financeiro Líquido

No 1S25, o resultado financeiro líquido recorrente foi positivo em R\$ 229,4 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir. O valor considera a reclassificação dos resultados dos investimentos em SCPs, apresentados, na visão gerencial, como parte do Resultado Financeiro recorrente.

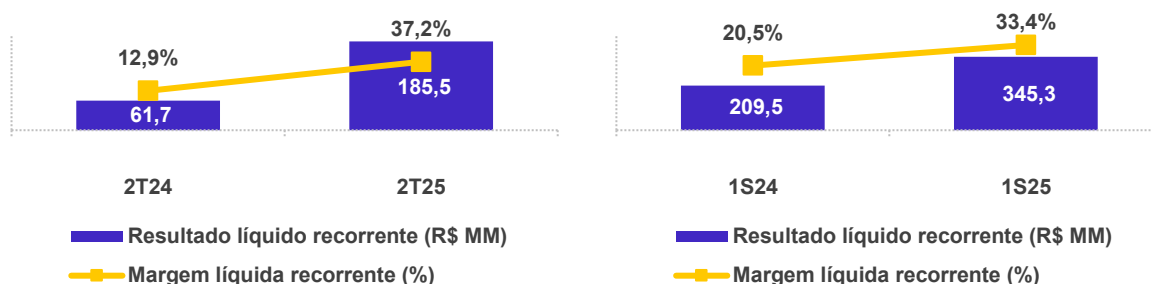
R\$ milhares	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
Rendimentos de aplicações financeiras	32.657	50.734	55,4%	63.128	94.196	49,2%
Resultado financeiro câmbio	(19.321)	7.180	(137,2%)	(17.833)	17.102	(195,9%)
Resultado de outros ativos financeiros (SCPs, COE, Debêntures)	(4.313)	11.722	(371,8%)	(4.660)	21.448	(560,3%)
Outras operações financeiras	(2.056)	(6.899)	235,6%	(1.478)	(11.382)	670,1%
Receita de ajuste a valor presente	24.846	22.000	(11,5%)	57.780	51.470	(10,9%)
<b>Resultado financeiro líquido contábil</b>	<b>31.813</b>	<b>84.737</b>	<b>166,4%</b>	<b>96.937</b>	<b>172.834</b>	<b>78,3%</b>
( + ) Equivalência patrimonial - SCPs	375	58.084	15.389,1%	8.475	56.586	567,7%
<b>Resultado financeiro líquido recorrente</b>	<b>32.188</b>	<b>142.821</b>	<b>343,7%</b>	<b>105.412</b>	<b>229.420</b>	<b>117,6%</b>

O detalhamento do Resultado Financeiro (contábil) pode ser encontrado nas notas explicativas das informações financeiras.

## Resultado Líquido

O lucro líquido recorrente da Grendene totalizou R\$ 185,5 milhões no 2T25, representando um aumento de 200,6% em relação ao 2T24. O desempenho reflete a resiliência e eficiência operacional da Companhia, rigoroso controle das despesas operacionais e crescimento do resultado financeiro, mesmo diante de um cenário de consumo mais moderado.

	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
Resultado líquido (R\$ MM)	41,6	143,6	244,7%	181,3	256,9	41,7%
Resultado líquido recorrente (R\$ MM)	61,7	185,5	200,6%	209,5	345,3	64,9%
Margem líquida, %	8,7%	25,9%	17,2 pp	17,8%	23,0%	5,2 pp
Margem líquida recorrente, %	12,9%	37,2%	24,3 pp	20,5%	33,4%	12,9 pp



### Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 1S25, os principais investimentos foram para aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e reposição do ativo imobilizado, manutenção de prédios industriais e instalações e nos diversos projetos destinados a aprimorar a eficiência operacional da empresa.

	2T24	2T25	Var. 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. 1S25/1S24
Investimentos (R\$ mm)	35,8	40,4	12,8%	71,3	74,3	4,1%

### Geração de Caixa

No 1S25, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 510,7 milhões. Esse montante, somado ao valor líquido de R\$ 24,0 milhões referente a empréstimos, financiamento e arrendamentos, foi destinado para: aquisição de participação em controlada e imobilizados e intangíveis no valor de R\$ 105,6 milhões; aplicações financeiras de R\$ 135,9 milhões; pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 288,1 milhões e resultado líquido de R\$ 1,1 milhão na compra e venda de ações em tesouraria para o exercício de opções de compra outorgadas pela empresa. Como resultado dessas movimentações, houve um aumento de R\$ 4,0 milhões no valor mantido em caixa e equivalentes.

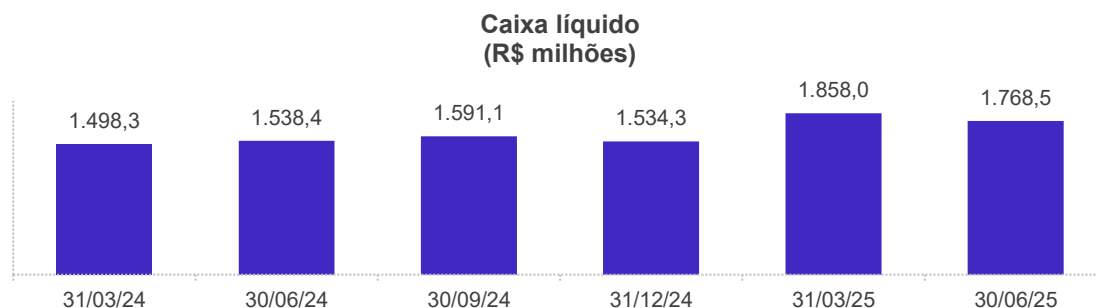
### Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/06/2025 totalizou R\$ 1,8 bilhão, aumento de 15,0% em relação ao R\$ 1,5 bilhão de 30/06/2024.

A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras passou de 65,4% em 30/06/2024 para 67,9% em 30/06/2025.

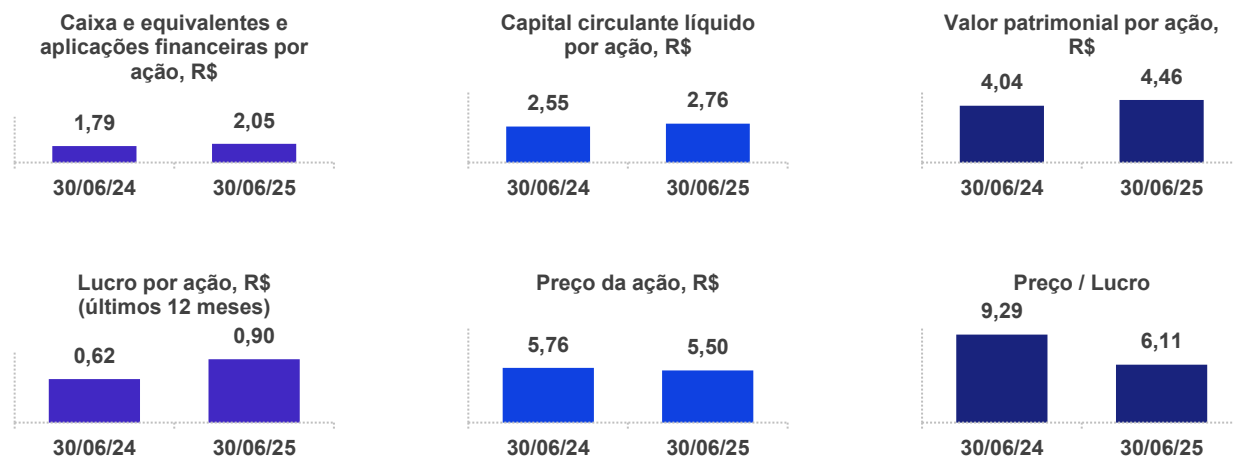
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas na tabela e no gráfico a seguir:

R\$ milhares	31/03/24	30/06/24	30/09/24	31/12/24	31/03/25	30/06/25
Caixa, equiv. e apl. fin. (CP e LP)	1.668.778	1.614.225	1.669.026	1.603.197	2.052.364	1.853.269
Empréstimos e Fin. (CP e LP)	(170.503)	(75.800)	(77.968)	(68.939)	(194.318)	(84.808)
<b>Caixa líquido</b>	<b>1.498.275</b>	<b>1.538.425</b>	<b>1.591.058</b>	<b>1.534.258</b>	<b>1.858.046</b>	<b>1.768.461</b>





## Indicadores de Valor



## Dividendos

De acordo com o Estatuto Social e a Política de Dividendos, estabelecida em 02 de março de 2023 e divulgada em Fato Relevante na mesma data, a administração propõe a segunda distribuição antecipada de dividendos referente ao lucro apurado no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025, dentro do exercício social de 2025, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que apreciará as contas do exercício. O valor desta segunda distribuição é de R\$ 103.323.193,11, equivalente a R\$ 0,114528679 por ação, com pagamento previsto a partir de 10 de setembro de 2025.

Farão jus ao recebimento dos dividendos, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da companhia em 21 de agosto de 2025 (data do corte). Desta forma, as ações GRND3 passarão a ser negociadas ex-dividendo a partir de 22 de agosto de 2025, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

### Demonstração do Resultado apurado até 30 de junho de 2025

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro Líquido do período	256.938.488,10
( - ) Reserva de incentivo fiscal – ICMS	(52.205.322,38)
( - ) Reserva de incentivo fiscal – IRPJ	(35.400.383,36)
<b>Base de cálculo da reserva legal</b>	<b>169.332.782,36</b>
( - ) Reserva legal	(8.466.639,12)
<b>Valor do dividendo proposto pela administração / Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório</b>	<b>160.866.143,24</b>
( + ) Dividendos prescritos	3.935,94
<b>Total do dividendo proposto pela administração</b>	<b>160.870.079,18</b>
( - ) Dividendo pago antecipadamente (1T25)	(57.546.886,07)
<b>Saldo disponível para distribuição</b>	<b>103.323.193,11</b>
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	40.216.535,81
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório – 2025	120.649.607,43
Dividendos prescritos	3.935,94
<b>Total</b>	<b>160.870.079,18</b>

### Dividendos e JCP já distribuídos / propostos

Dividendo / JCP	Data de aprovação	Data ex-	Data início pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo <sup>1</sup>	08/05/2025	15/05/2025	29/05/2025	57.546.886,07	0,063787894	57.546.886,07	0,063787894
Dividendo <sup>1</sup>	07/08/2025	22/08/2025	10/09/2025	103.323.193,11	0,114528679	103.323.193,11	0,114528679
			<b>Total</b>	<b>160.870.079,18</b>	<b>0,178316573</b>	<b>160.870.079,18</b>	<b>0,178316573</b>

<sup>1</sup> Provento aprovado “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025.





## Eventos Societários

**23/06/2025 – Reunião do Conselho de Administração:** Aprovou a contratação do BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM como nova instituição financeira depositária das ações escriturais de emissão da Companhia e se manifestou em relação às propostas de alterações do Regulamento do Novo Mercado.

**07/08/2025 – Reunião do Conselho de Administração:** Aprovou as informações financeiras relativas ao 2º trimestre e 1º semestre de 2025; a segunda distribuição antecipada de dividendos com base no resultado apurado até 30 de junho de 2025 e outros assuntos de interesse da sociedade.

**07/08/2025 – Aviso aos Acionistas:** Em 10 de setembro de 2025, inicia o pagamento de dividendos no valor de R\$ 103,3 milhões, relativo ao resultado líquido apurado até 30 de junho de 2025, referente ao exercício de 2025.

## Mercado de Capitais

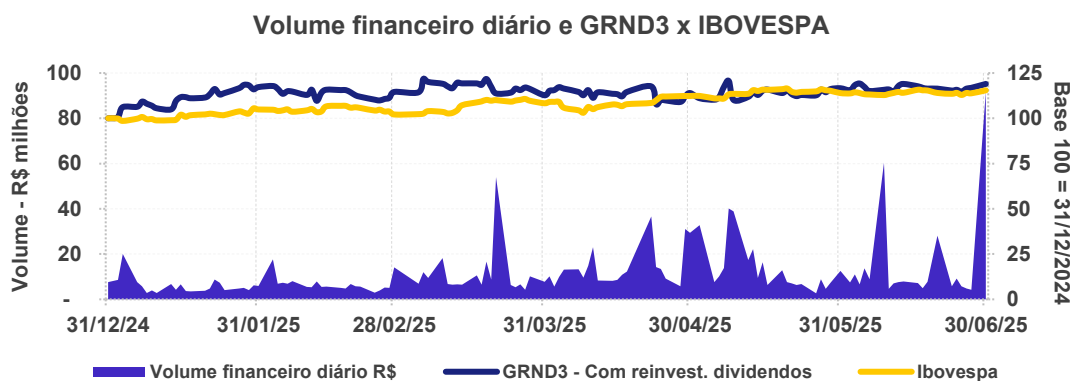
No 1S25, ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) proporcionou um rendimento de 19,0%, considerando o reinvestimento dos dividendos, e o IBOVESPA 15,4%. O volume financeiro médio diário foi de R\$ 11,2 milhões no 1S25 (R\$ 9,0 milhões no 1S24).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1S24	124	413.691	174.914.500	1.110.430.669	6,34	5,76	423	1.410.601	2.684	8.955.086
1S25	122	451.733	248.860.200	1.361.558.988	5,50	5,47	551	2.039.838	3.014	11.160.319

Nas últimas 52 semanas (01/07/2024 a 30/06/2025), a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$ 4,82, em 02 de janeiro de 2025, e máxima de R\$ 6,36, em 15 de agosto de 2024.

A seguir, mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2024, e o volume financeiro diário:



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.



## Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado

Receita bruta (R\$ milhares)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Var. % 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. % 1S25/1S24
Mercado interno	528.277	506.722	790.489	829.410	519.746	572.492	13,0%	1.034.999	1.092.238	5,5%
Exportação	134.094	97.721	136.000	214.110	185.687	183.667	88,0%	231.815	369.354	59,3%
Exportação (US\$)	27.073	18.731	24.525	36.646	31.770	32.415	73,1%	45.588	64.175	40,8%
<b>Total</b>	<b>662.371</b>	<b>604.443</b>	<b>926.489</b>	<b>1.043.520</b>	<b>705.433</b>	<b>756.159</b>	<b>25,1%</b>	<b>1.266.814</b>	<b>1.461.592</b>	<b>15,4%</b>
Volume de pares (milhares de pares)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Var. % 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. % 1S25/1S24
Mercado interno	21.964	22.482	34.205	35.497	17.657	22.928	2,0%	44.446	40.585	(8,7%)
Exportação	6.305	4.235	6.263	8.497	7.637	4.100	(3,2%)	10.540	11.737	11,4%
<b>Total</b>	<b>28.269</b>	<b>26.717</b>	<b>40.468</b>	<b>43.994</b>	<b>25.294</b>	<b>27.028</b>	<b>1,2%</b>	<b>54.986</b>	<b>52.322</b>	<b>(4,8%)</b>
Receita bruta por par (R\$)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Var. % 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. % 1S25/1S24
Mercado interno	24,05	22,54	23,11	23,37	29,44	24,97	10,8%	23,29	26,91	15,5%
Exportação	21,27	23,07	21,71	25,20	24,31	44,80	94,2%	21,99	31,47	43,1%
Exportação (US\$)	4,29	4,42	3,91	4,31	4,16	7,91	79,0%	4,32	5,47	26,6%
<b>Total</b>	<b>23,43</b>	<b>22,62</b>	<b>22,89</b>	<b>23,72</b>	<b>27,89</b>	<b>27,98</b>	<b>23,7%</b>	<b>23,04</b>	<b>27,93</b>	<b>21,2%</b>
US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Var. % 2T25/2T24	1S24	1S25	Var. % 1S25/1S24
US dólar final	4,9962	5,5589	5,4481	6,1923	5,7422	5,4571	(1,8%)	5,5589	5,4571	(1,8%)
US dólar médio	4,9530	5,2170	5,5454	5,8427	5,8447	5,6661	8,6%	5,0850	5,7554	13,2%
Receita bruta % participação	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25		1S24	1S25	
Mercado interno	79,8%	83,8%	85,3%	79,5%	73,7%	75,7%		81,7%	74,7%	
Exportação	20,2%	16,2%	14,7%	20,5%	26,3%	24,3%		18,3%	25,3%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Volume de pares % participação	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25		1S24	1S25	
Mercado interno	77,7%	84,1%	84,5%	80,7%	69,8%	84,8%		80,8%	77,6%	
Exportação	22,3%	15,9%	15,5%	19,3%	30,2%	15,2%		19,2%	22,4%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	



**Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)**

Balanço patrimonial	31/12/2024	% Total	30/06/2025	% Total	Var. %
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>	<b>3.042.039</b>	<b>67,6%</b>	<b>2.912.340</b>	<b>65,2%</b>	<b>(4,3%)</b>
Caixa e equivalentes	76.109	1,7%	80.114	1,8%	5,3%
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	1.087.668	24,2%	1.329.708	29,6%	22,3%
Contas a receber de clientes	1.201.854	26,7%	807.782	18,1%	(32,8%)
Estoques	502.517	11,2%	525.558	11,8%	4,6%
Créditos tributários	93.186	2,1%	57.248	1,3%	(38,6%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.120	0,2%	44.679	1,0%	301,8%
Títulos a receber	14.809	0,3%	11.395	0,3%	(23,1%)
Custos e despesas antecipadas	14.340	0,3%	12.328	0,3%	(14,0%)
Outros créditos	40.436	0,9%	43.528	1,0%	7,6%
<b>Não circulante</b>	<b>1.458.020</b>	<b>32,4%</b>	<b>1.543.958</b>	<b>34,8%</b>	<b>5,9%</b>
Realizável a longo prazo	484.870	10,8%	484.928	10,9%	0,0%
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	439.420	9,8%	443.447	10,0%	0,9%
Contas a receber de clientes	8.455	0,2%	9.188	0,2%	8,7%
Depósitos judiciais	534	0,0%	552	0,0%	3,4%
Créditos tributários	16.130	0,4%	8.931	0,2%	(44,6%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0	0,0%	21	0,0%	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.711	0,3%	15.099	0,3%	(3,9%)
Títulos a receber	48	0,0%	63	0,0%	31,3%
Outros créditos	4.572	0,1%	7.627	0,2%	66,8%
Investimentos	311.475	6,9%	399.093	9,0%	28,1%
Imobilizado	558.895	12,4%	559.420	12,6%	0,1%
Intangível	102.780	2,3%	100.517	2,3%	(2,2%)
<b>Total do ativo</b>	<b>4.500.059</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.456.298</b>	<b>100,0%</b>	<b>(1,0%)</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>% Total</b>	<b>30/06/2025</b>	<b>% Total</b>	<b>Var. %</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>Circulante</b>	<b>428.642</b>	<b>9,4%</b>	<b>417.889</b>	<b>9,3%</b>	<b>(2,5%)</b>
Empréstimos e financiamentos	56.629	1,3%	72.010	1,6%	27,2%
Contratos de arrendamentos	8.859	0,2%	892	0,0%	(89,9%)
Fornecedores	69.558	1,5%	82.009	1,8%	17,9%
Obrigações contratuais	10.735	0,2%	6.807	0,2%	(36,6%)
Comissões a pagar	58.912	1,3%	40.351	0,9%	(31,5%)
Impostos, taxas e contribuições	40.150	0,9%	28.306	0,6%	(29,5%)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	461	0,0%	7	0,0%	(98,5%)
Salários e encargos a pagar	114.003	2,5%	113.096	2,5%	(0,8%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	5.858	0,1%	11.167	0,3%	90,6%
Adiantamentos de clientes	34.412	0,8%	18.244	0,4%	(47,0%)
Outras contas a pagar	29.065	0,6%	45.000	1,0%	54,8%
<b>Não Circulante</b>	<b>30.471</b>	<b>0,7%</b>	<b>18.937</b>	<b>0,4%</b>	<b>(37,9%)</b>
Empréstimos e financiamentos	12.310	0,3%	12.798	0,3%	4,0%
Contratos de arrendamentos	11.026	0,2%	707	0,0%	(93,6%)
Fornecedores	143	0,0%	0	0,0%	(100,0%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	4.562	0,1%	3.418	0,1%	(25,1%)
Outras contas a pagar	2.430	0,1%	2.014	0,0%	(17,1%)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.040.946</b>	<b>89,9%</b>	<b>4.019.472</b>	<b>90,3%</b>	<b>(0,5%)</b>
Capital social	2.256.130	50,1%	2.256.130	50,6%	0,0%
Reservas de capital	3.722	0,1%	4.195	0,1%	12,7%
Reservas de lucros	1.764.178	39,3%	1.751.335	39,4%	(0,7%)
Outros resultados abrangentes	16.916	0,4%	7.812	0,2%	(53,8%)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>4.500.059</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.456.298</b>	<b>100,0%</b>	<b>(1,0%)</b>



**Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais).**

DRE Consolidado	2T24	% ROL	2T25	% ROL	Var. % 2T25/2T24
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>604.443</b>	<b>125,8%</b>	<b>756.159</b>	<b>136,2%</b>	<b>25,1%</b>
Mercado interno	506.722	105,5%	572.492	103,1%	13,0%
Exportação	97.721	20,3%	183.667	33,1%	88,0%
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(124.134)</b>	<b>(25,8%)</b>	<b>(200.883)</b>	<b>(36,2%)</b>	<b>61,8%</b>
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(94.721)	(19,7%)	(142.838)	(25,7%)	50,8%
Descontos concedidos a clientes	(29.413)	(6,1%)	(58.045)	(10,5%)	97,3%
<b>Receita líquida de vendas e serviços (ROL)</b>	<b>480.309</b>	<b>100,0%</b>	<b>555.276</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,6%</b>
Custos dos produtos e serviços vendidos	(275.611)	(57,4%)	(322.129)	(58,0%)	16,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>204.698</b>	<b>42,6%</b>	<b>233.147</b>	<b>42,0%</b>	<b>13,9%</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>	<b>(182.423)</b>	<b>(38,0%)</b>	<b>(187.800)</b>	<b>(33,8%)</b>	<b>2,9%</b>
Despesas com vendas	(135.049)	(28,1%)	(188.042)	(33,9%)	39,2%
Despesas gerais e administrativas	(26.714)	(5,6%)	(40.785)	(7,3%)	52,7%
Outras receitas operacionais	1.821	0,4%	1.789	0,3%	(1,8%)
Outras despesas operacionais	(3.067)	(0,6%)	(18.846)	(3,4%)	514,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(19.414)	(4,0%)	58.084	10,5%	(399,2%)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)</b>	<b>22.275</b>	<b>4,6%</b>	<b>45.347</b>	<b>8,2%</b>	<b>103,6%</b>
Receitas financeiras	83.402	17,4%	111.228	20,0%	33,4%
Despesas financeiras	(51.589)	(10,7%)	(26.491)	(4,8%)	(48,6%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>31.813</b>	<b>6,6%</b>	<b>84.737</b>	<b>15,3%</b>	<b>166,4%</b>
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>54.088</b>	<b>11,3%</b>	<b>130.084</b>	<b>23,4%</b>	<b>140,5%</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social:</b>	<b>(12.441)</b>	<b>(2,6%)</b>	<b>13.491</b>	<b>2,4%</b>	<b>(208,4%)</b>
Corrente	17.141	3,6%	11.156	2,0%	(34,9%)
Diferido	(29.582)	(6,2%)	2.335	0,4%	(107,9%)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>41.647</b>	<b>8,7%</b>	<b>143.575</b>	<b>25,9%</b>	<b>244,7%</b>

DRE Consolidado	1S24	% ROL	1S25	% ROL	Var. % 1S25/1S24
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.266.814</b>	<b>124,2%</b>	<b>1.461.592</b>	<b>130,6%</b>	<b>15,4%</b>
Mercado interno	1.034.999	101,5%	1.092.238	97,6%	5,5%
Exportação	231.815	22,7%	369.354	33,0%	59,3%
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(247.146)</b>	<b>(24,2%)</b>	<b>(342.492)</b>	<b>(30,6%)</b>	<b>38,6%</b>
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(188.754)	(18,5%)	(254.213)	(22,7%)	34,7%
Descontos concedidos a clientes	(58.392)	(5,7%)	(88.279)	(7,9%)	51,2%
<b>Receita líquida de vendas e serviços (ROL)</b>	<b>1.019.668</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.119.100</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,8%</b>
Custos dos produtos e serviços vendidos	(574.549)	(56,3%)	(622.439)	(55,6%)	8,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>445.119</b>	<b>43,7%</b>	<b>496.661</b>	<b>44,4%</b>	<b>11,6%</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>	<b>(331.153)</b>	<b>(32,5%)</b>	<b>(403.486)</b>	<b>(36,1%)</b>	<b>21,8%</b>
Despesas com vendas	(256.306)	(25,1%)	(344.015)	(30,7%)	34,2%
Despesas gerais e administrativas	(53.992)	(5,3%)	(72.406)	(6,5%)	34,1%
Outras receitas operacionais	9.147	0,9%	3.184	0,3%	(65,2%)
Outras despesas operacionais	(3.749)	(0,4%)	(46.835)	(4,2%)	1.149,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(26.253)	(2,6%)	56.586	5,1%	(315,5%)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)</b>	<b>113.966</b>	<b>11,2%</b>	<b>93.175</b>	<b>8,3%</b>	<b>(18,2%)</b>
Receitas financeiras	160.862	15,8%	230.706	20,6%	43,4%
Despesas financeiras	(63.925)	(6,3%)	(57.872)	(5,2%)	(9,5%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>96.937</b>	<b>9,5%</b>	<b>172.834</b>	<b>15,4%</b>	<b>78,3%</b>
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>210.903</b>	<b>20,7%</b>	<b>266.009</b>	<b>23,8%</b>	<b>26,1%</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social:</b>	<b>(29.565)</b>	<b>(2,9%)</b>	<b>(9.070)</b>	<b>(0,8%)</b>	<b>(69,3%)</b>
Corrente	1.384	0,1%	(8.458)	(0,8%)	(711,1%)
Diferido	(30.949)	(3,0%)	(612)	(0,1%)	(98,0%)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>181.338</b>	<b>17,8%</b>	<b>256.939</b>	<b>23,0%</b>	<b>41,7%</b>



**Anexo IV – Demonstrativo de Resultado Consolidado ajustado (em milhares de reais).**

	2T25 – Contábil	AV	Ajuste	2T25 – Ajustado	AV
<b>Receita líquida de vendas e serviços (ROL)</b>	<b>555.276</b>	<b>100,0%</b>	<b>(55.948)</b>	<b>499.328</b>	<b>100,0%</b>
Custos dos produtos e serviços vendidos	(322.129)	(58,0%)	27.391	(294.738)	(59,0%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>233.147</b>	<b>42,0%</b>	<b>(28.557)</b>	<b>204.590</b>	<b>41,0%</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>	<b>(187.800)</b>	<b>(33,8%)</b>	<b>13.610</b>	<b>(174.190)</b>	<b>(34,9%)</b>
Despesas com vendas	(188.042)	(33,9%)	46.657	(141.385)	(28,3%)
Despesas gerais e administrativas	(40.785)	(7,3%)	8.970	(31.815)	(6,4%)
Outras receitas operacionais	1.789	0,3%	(383)	1.406	0,3%
Outras despesas operacionais	(18.846)	(3,4%)	16.450	(2.396)	(0,5%)
Resultado de equivalência patrimonial	58.084	10,5%	(58.084)	-	-
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>45.347</b>	<b>8,2%</b>	<b>(14.947)</b>	<b>30.400</b>	<b>6,1%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>84.737</b>	<b>15,3%</b>	<b>58.084</b>	<b>142.821</b>	<b>28,6%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>143.575</b>	<b>25,9%</b>	<b>41.948</b>	<b>185.523</b>	<b>37,2%</b>

	1S25 – Contábil	AV	Ajuste	1S25 – Ajustado	AV
<b>Receita líquida de vendas e serviços (ROL)</b>	<b>1.119.100</b>	<b>100,0%</b>	<b>(84.702)</b>	<b>1.034.398</b>	<b>100,0%</b>
Custos dos produtos e serviços vendidos	(622.439)	(55,6%)	40.160	(582.279)	(56,3%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>496.661</b>	<b>44,4%</b>	<b>(44.543)</b>	<b>452.118</b>	<b>43,7%</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>	<b>(403.486)</b>	<b>(36,1%)</b>	<b>78.310</b>	<b>(325.176)</b>	<b>(31,4%)</b>
Despesas com vendas	(344.015)	(30,7%)	82.090	(261.925)	(25,3%)
Despesas gerais e administrativas	(72.406)	(6,5%)	11.358	(61.048)	(5,9%)
Outras receitas operacionais	3.184	0,3%	(612)	2.572	0,2%
Outras despesas operacionais	(46.835)	(4,2%)	42.060	(4.775)	(0,5%)
Resultado de equivalência patrimonial	56.586	5,1%	(56.586)	-	-
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>93.175</b>	<b>8,3%</b>	<b>33.768</b>	<b>126.943</b>	<b>12,3%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>172.834</b>	<b>15,4%</b>	<b>56.586</b>	<b>229.420</b>	<b>22,2%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>256.939</b>	<b>23,0%</b>	<b>88.393</b>	<b>345.332</b>	<b>33,4%</b>



**Anexo V – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)**

<b>Fluxo de Caixa Consolidado</b>	<b>30/06/24</b>	<b>30/06/25</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>637.173</b>	<b>510.673</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>217.424</b>	<b>132.601</b>
Resultado líquido do período	181.338	256.939
Resultado de equivalência patrimonial	26.253	(56.586)
Realização do ajuste de reclassificação – ganho na baixa do investimento	(318)	0
Depreciação e amortização	41.891	51.330
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	8.299	13.200
Valor da baixa de arrendamento	0	(2.301)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.949	612
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.319	3.448
Redutoras do contas a receber de clientes	(35.124)	(12.768)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	419	6.266
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(121)	4.165
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(509)	662
Receita de juros de aplicações financeiras	(74.552)	(112.254)
Valor justo de instrumentos financeiros	21.700	2.068
Variações cambiais, líquidas	15.880	(22.180)
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>	<b>422.489</b>	<b>378.526</b>
Contas a receber de clientes	375.087	406.107
Estoques	(47.556)	(29.307)
Créditos tributários	74.401	43.137
Outras contas a receber	18.134	(34.334)
Fornecedores	19.083	12.308
Salários e encargos a pagar	7.217	(907)
Impostos, taxas e contribuições	(3.468)	4.656
Adiantamentos de clientes	(3.632)	(16.168)
Outras contas a pagar	(16.777)	(6.966)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.740)	(454)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(381.465)</b>	<b>(241.505)</b>
Integralizações de capital	(1.005)	(31.990)
Reduções de capital	1.360	958
Aquisições de imobilizado e intangível	(71.908)	(74.592)
Aplicações financeiras	(1.336.248)	(1.986.011)
Resgate de aplicações financeiras	936.987	1.676.761
Juros recebidos de aplicações financeiras	89.349	173.369
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b>(256.543)</b>	<b>(265.163)</b>
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	205.035	263.749
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(238.593)	(239.482)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(323)	(169)
Dividendos pagos	(126.603)	(178.106)
Juros sobre o Capital Próprio pago	(95.000)	(110.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(3.036)	(4.836)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.977	3.681
<b>Aumento de caixa e equivalentes</b>	<b>(835)</b>	<b>4.005</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes</b>	<b>73.735</b>	<b>76.109</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes</b>	<b>72.900</b>	<b>80.114</b>